

Apoie o Ciência Hoje
NIB 0018 000 053 050 700 020 36
IBAN PT50 0018 000053050700020 36
BIC TOTAPTPL

Receba as notícias:

Sexta-feira, 09 de Outubro de 2015

[Home](#)
[Ciências](#)
[Revista](#)
[Dossiers](#)
[Colunistas](#)
[Encartes](#)
[Utilidades](#)
[Quem somos](#)
[Contactos](#)

Investigadores portugueses identificam novos “sinalizadores” de Alzheimer

2015-09-15



Ana Cristina Rego

Ana Cristina Rego coordernou uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) numa pesquisa que mostra a presença de “sinalizadores” biológicos sem células sanguíneas que poderão alertar antecipadamente para o aparecimento de Alzheimer.

No período antecessor da doença de Azlheimer, formam-se os chamados radicais livres, moléculas caracterizadas por poderem matar os neurónios nesta enfermidade. A

investigação permitiu verificar que os radicais livres ativam um “sinalizador” biológico – uma proteína designada Nrf2, cuja função é defender as células desses mesmos radicais livres.

Segundo a coordenadora do estudo, as falhas iniciais de memória são a manifestação mais visível da ativação do “sinalizador”. Ana Cristina Rego refere mesmo: **“A sinalização da proteína é mais evidente quando surgem as primeiras queixas de memória, numa etapa inicial da doença de Alzheimer. Para além disso, nesta fase aumenta a sinalização de ‘moléculas de stresse’ no ‘retículo endoplasmático’, um organelo celular com várias funções, nomeadamente na síntese de novas proteínas e nos processos de destoxificação celular”.**

O período estudado nesta investigação designa-se por “Défice Cognitivo Ligeiro” (DCL) e antecede a doença neurodegenerativa, estando compreendido entre os indivíduos saudáveis a nível cognitivo e os doentes com probabilidades de terem Alzheimer. De acordo com uma nota da Universidade de Coimbra, “cerca de 10 a 20% das pessoas acima dos 65 anos encontram-se nesta fase intermédia de DCL e aproximadamente 15% irão progredir para um estado de demência anualmente”.

Para Ana Cristina Rego, as alterações verificadas nos indivíduos com DCL poderão ser muito importantes para a compreensão do início dos processos de morte neuronal e de disfunção celular. As modificações poderão ainda constituir uma ajuda no desenvolvimento de terapias capazes de retardar a evolução da doença.

Um outro grupo de investigadores do CNC e da FMUC, liderado por Cláudia Pereira, e com Isabel Santana, do serviço de neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e da FMUC, também colaborou na investigação. O estudo já foi divulgado na revista Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Molecular Basis of Disease.



Cláudia Pereira, do CNC, liderou outro grupo de investigação



 4

 4

Adicionar comentário:**Comentário****Nome:****Email:**

Insira as letras na caixa

Ciência Hoje não publica comentários anónimos. Ciência Hoje só publica comentários identificados com nome e email para eventual posterior contacto. Ciência Hoje recusa publicar comentários insultuosos ou ataques pessoais.

Últimas notícias

UC é pioneira na detecção do cancro da próstata

Comentários on-line sobre hotéis são cruciais para captar turistas

Malária está cada vez mais perto de ser erradicada

Maiores quotas de pesca trazem mais benefícios económicos

Estudantes de medicina de todo o mundo reúnem-se no Porto

Investigadores portugueses identificam novos “sinalizadores” de Alzheimer

Mitos e monstros no Palácio da Bolsa

As eleições e o sistema social português de inovação e produção

Congresso da Sociedade Europeia de Toxicologia junta 1500 especialistas no Porto

Adelino Canário recebe medalha de ouro de Faro

Taxa de mortalidade infantil no mundo desce para metade em 25 anos

Doença renal crónica: diagnóstico precoce é essencial para retardar progressão

Investigadoras portuguesas descobrem estrutura 3D da proteína AOX

Estudo liderado pela UC revela forte plasticidade

cerebral em pessoas surdas

Prémio António Champalimaud para projecto Kilimanjaro

Açúcares das células do cancro e diagnóstico precoce

Aprender matemática e história com ajuda de um jogo criado na UA

Imunoterapia mostra-se eficaz no tratamento da leucemia

Investigadora da UC financiada para estudar combate à retinopatia diabética

Excesso de peso aos 50 anos pode provocar surgimento precoce de Alzheimer

Só Cávado, Lisboa, Setúbal e Algarve não perderão população

Descoberta da Universidade de Coimbra pode ajudar a tratar doenças do coração

Eco Camp revela cidade completamente sustentável

Esperança média de vida mundial cresce seis anos mas com pior saúde

Implicações da expansão do Canal de Suez na biodiversidade marinha do Mediterrâneo

Vacina universal contra a gripe pode estar mais perto de ser desenvolvida

UTAD aposta em “jardins terapêuticos”

Café ajuda no combate ao cancro do cólon

Em busca da matéria escura

Trabalhar em demasia potencia risco de AVC

Junte-se a nós:



Copyright 2003-2014 CiênciaH, Lda.

omnisinal